

RIO CLARO-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO - SÃO PAULO

AGENTE ESCOLAR



APOSTILA
COMPLETA



MATERIAL PARA
DOWNLOAD



TEORIA E
QUESTÕES



Prefeitura de Rio Claro - SP
Agente Escolar

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	1
Sinônimos e antônimos; Sentido próprio e figurado das palavras	2
Pontuação	9
Ortografia.....	14
Classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição: uso e sentido que imprimem às relações que estabelecem	18
Concordância verbal e nominal	30
Regência verbal e nominal	33
Colocação pronominal.....	36
Crase	38
QUESTÕES.....	40
Gabarito.....	48

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Operações com números reais	1
Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.....	19
Razão e proporção	22
Porcentagem	24
Regra de três simples e composta	27
Média aritmética simples e ponderada.....	29
Juro simples	30
Sistema de equações do 1º grau	32
Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	34
Sistemas de medidas usuais.....	41
Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, teorema de Pitágoras	46
Resolução de situações-problema	66

SUMÁRIO



Estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Estruturas lógicas, lógicas de argumentação, diagramas lógicos.....	71
Identificação de regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual é o elemento de uma dada posição. sequências	90
QUESTÕES.....	95
GABARITO	104

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

MS-Windows: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos.....	1
MS-Word atualizado: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.....	23
MS-Excel atualizado: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	40
MS-PowerPoint atualizado: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides.....	58
Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos.....	68
Internet: navegação na internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas.....	73
QUESTÕES.....	80
GABARITO	89

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Controle da movimentação dos alunos	1
Observação da conduta dos alunos: manutenção da ordem e da observância das normas da escola	2
Noções de educação e escola: função social da escola.....	4
Educação inclusiva.....	5
Construção do conhecimento.....	13

SUMÁRIO



Tecnologias de informação e comunicação na educação	15
Relações entre escola, família e comunidade: comportamento profissional no auxílio aos alunos e ao público externo	19
Comportamento profissional nas relações interpessoais com os colegas de trabalho .	20
Organização do espaço escolar	22
Organização e manutenção de materiais e equipamentos	24
Comportamento infantil	25
Cuidar e educar	27
Brincadeira na educação infantil	31
Formação pessoal e social do educando	33
Noções de atendimento às necessidades educacionais: deficiência física; deficiência visual; Transtorno do Espectro Autista (TEA); altas habilidades ou superdotação	35
Noções de higiene pessoal	37
Noções de primeiros socorros: fraturas, hemorragias, queimaduras, desmaios, convulsões e ferimentos	39
Noções de legislação: Constituição Federal de 1988 (artigos 205 a 214)	50
Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação	55
Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (artigos 1º ao 6º e 53 a 69)	88
Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva	91
Parecer CNE/CP 8/2012 – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	98
Questões	111
Gabarito	118

SUMÁRIO



Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.



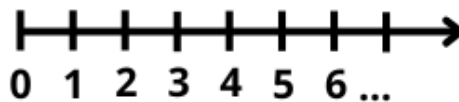
CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (\mathbb{N})

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra \mathbb{N} e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



► Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Ex.: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:

$$3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15.$$

Podemos no lugar do “x” (vezes) utilizar o ponto “.”, para indicar a multiplicação.



Windows 10

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

Principais Características e Novidades

- **Menu Iniciar:** O Menu Iniciar, ausente no Windows 8, retorna com melhorias no Windows 10. Ele combina os blocos dinâmicos (tiles) do Windows 8 com o design tradicional do Windows 7, permitindo fácil acesso a programas, configurações e documentos recentes.
- **Assistente Virtual Cortana:** A Cortana é uma assistente digital que permite realizar tarefas por comandos de voz, como enviar e-mails, configurar alarmes e pesquisar na web. Este recurso é similar ao Siri da Apple e ao Google Assistant.
- **Microsoft Edge:** O navegador Edge substituiu o Internet Explorer no Windows 10. Ele é mais rápido e seguro, oferecendo recursos como anotações em páginas web e integração com a Cortana para pesquisas rápidas.
- **Múltiplas Áreas de Trabalho:** Esse recurso permite criar várias áreas de trabalho para organizar melhor as tarefas e aplicativos abertos, sendo útil para multitarefas ou organização de projetos.

Instalação do Windows

- Baixe a ferramenta de criação de mídia no site da Microsoft.
- Use-a para criar um pendrive bootável com a ISO do Windows.
- Reinicie o PC e entre na BIOS/UEFI para priorizar o boot pelo pendrive.
- Na instalação, selecione idioma e versão, depois a partição (formate se necessário).
- Crie um usuário e siga os passos da configuração inicial.
- Após finalizar, o Windows estará pronto para uso.

Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



Conhecimentos Específicos

A Movimentação dos Alunos no Espaço Escolar: Conceito, Tipos e Momentos Críticos

A movimentação dos alunos pode ser definida como o deslocamento físico dos estudantes dentro e fora das dependências escolares, seja em horários regulares ou em atividades específicas. Essa movimentação ocorre em diferentes momentos do dia e assume várias formas, todas exigindo atenção do Agente Escolar.

Existem diferentes tipos de movimentação que devem ser acompanhados:

- Movimentação regular entre salas de aula, pátios e refeitórios.
- Entrada e saída da escola, inclusive em horários alternativos.
- Intervalos e recreios, que costumam ser momentos de maior aglomeração.
- Participação em atividades extracurriculares, saídas pedagógicas e eventos escolares.

Os momentos críticos de movimentação incluem a entrada matinal (momento de recepção dos alunos), os intervalos (período de maior liberdade de locomoção), as trocas de aula, e a saída (quando muitos estudantes deixam o ambiente ao mesmo tempo). Também é importante atentar para movimentações não autorizadas, como saídas sem permissão, evasões ou tentativas de burlar a disciplina.

Procedimentos e Rotinas de Controle da Movimentação dos Alunos

A rotina do Agente Escolar deve incluir estratégias eficazes para monitorar, organizar e registrar a movimentação dos estudantes. Isso requer conhecimento dos horários de aula, da organização física da escola e do perfil dos alunos atendidos. A seguir, listamos algumas práticas recomendadas:

- Permanecer visível nos corredores e locais de maior movimentação durante os horários críticos.
- Controlar a entrada e saída de alunos por meio de registros, listas de chamada ou autorização por escrito.
- Garantir que os alunos não permaneçam fora da sala de aula sem justificativa.
- Informar imediatamente à coordenação qualquer movimentação atípica ou comportamento de risco.
- Utilizar crachás ou identificações para alunos autorizados a circular fora do horário padrão.
- Verificar banheiros, corredores e áreas externas periodicamente.
- Manter um livro de ocorrências para anotar situações relevantes.

O Agente também precisa estabelecer uma relação de confiança com os alunos, sem abrir mão da autoridade. O tom da abordagem deve ser respeitoso, mas firme, e sempre orientado pelos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), especialmente no que diz respeito ao direito à dignidade e ao respeito à individualidade dos estudantes.

Legislação e Normas Internas Relacionadas ao Controle de Alunos

O controle da movimentação dos alunos está respaldado em legislações educacionais e nas normas regimentais da escola. A Lei nº 9.394/96 (LDB), em seu artigo 12, estabelece que os estabelecimentos de ensino têm o dever de zelar pelo cumprimento dos dias letivos e horas-aula, além de promover medidas de integração entre escola e comunidade. Isso inclui o dever de manter os alunos sob vigilância durante o tempo em que estão sob responsabilidade da instituição.

Além da LDB, os regimentos escolares das redes estaduais e municipais trazem normas específicas sobre os horários de funcionamento, entradas e saídas autorizadas, além dos procedimentos em caso de movimentação atípica. Cabe ao Agente Escolar conhecer detalhadamente essas normas e aplicá-las de forma coerente.

O ECA também impõe obrigações às instituições de ensino quanto à proteção da integridade física e psicológica do aluno. Isso significa que qualquer movimentação não monitorada pode implicar em responsabilidades legais para a escola, inclusive na hipótese de acidentes, desaparecimentos ou evasão. Por isso, o Agente atua não apenas como supervisor, mas como garantidor de direitos.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

QUERO MINHA APROVAÇÃO!